



Comunicado de Imprensa

CONTACTOS:

Emanuela Lombardo
Symantec Corp.
+39 02 24115249
emanuela_lombardo@symantec.com

João Campos
dadavox
213 515 852 / 964 546 798
joao.campos@dadavox.com

Symantec anuncia Intelligence Report de Novembro

Número de ataques diários a alvos identificados quadruplicou desde Janeiro; Rácio de spam global é o mais baixo dos últimos três anos

Lisboa, 07 de Dezembro, 2011 – A Symantec Corp. (Nasdaq: SYMC) apresenta os resultados do Symantec Intelligence Report de Novembro. A análise deste mês revela que o número de ataques diários a alvos identificados quadruplicou quando comparado com Janeiro. Em média, 94 ataques foram bloqueados diariamente durante o mês de Novembro.

Nos Estados Unidos pelo menos um ataque está a ser bloqueado por dia e um em 389 utilizadores pode ser vítima de uma intrusão. Estes valores contrastam com o que acontece no Japão onde pelo menos um ataque é bloqueado a cada nove dias e pode ser enviado a um em cada 520 utilizadores. O Symantec Intelligence Report de Novembro inclui dados adicionais sobre a distribuição geográfica destes ataques.

O sector público foi identificado como o alvo mais apetecível de 2011 com cerca de 20,5 ataques bloqueados por dia. Em segundo no ranking, surgiu a indústria farmacêutica com 18,6 intrusões, com grande percentagem dos ataques registado no último trimestre, em linha com o padrão descrito nos ataques do malware Nitro. É também o caso do sector industrial, posicionado no terceiro posto com aproximadamente 13,6 ataques bloqueados por dia.

“O objectivo destes ataques é estabelecer um acesso permanente à rede da empresa alvo, sendo que em muitos casos têm o fim de aceder remotamente a dados confidenciais. Estes ataques têm o potencial de causar sérios prejuízos numa organização e representam, a longo prazo, um risco significativo à prosperidade económica de muitos países”, sublinhou Paul Wood, senior intelligence analyst, Symantec.cloud. “Estes ataques direccionados têm o objectivo de recolher e roubar informação confidencial ou segredos do negócio e, no caso de ataques como Stuxnet, interromper as operações ou mesmo destruir infra-estruturas críticas das empresas.”

A análise deste mês revela que as grandes empresas (constituídas por mais de 2500 pessoas), com 36,7 ataques bloqueados por dia, foram alvo do maior número de tentativas de intrusão. As PME (menos de 250 colaboradores) sofreram o menor número de ataques (11,6).

“É importante ter presente que sem engenharia social, ou “head-hacking”, até os ataques tecnicamente mais sofisticados têm pouca probabilidade de sucesso. Muitas intrusões incluem elementos de engenharia social que se baseiam em informação que disponibilizamos nós mesmos através de redes sociais ou portais de “social media”. Assim que os hackers têm conhecimento dos nossos interesses ou hobbies, com quem socializamos e quem mais pode estar na nossa rede de contactos, são muitas vezes capazes de desenhar ataques mais concretos”, adianta Wood.

Enquanto que os ataques visados estão a aumentar, a taxa global de spam atingiu o nível mais baixo dos últimos três anos – em 2008 o spam representava 68 por cento dos e-mails globais. Este declínio tem sido mais lento no último trimestre, uma consequência da mudança do *modus operandi* dos “spammers” que adoptaram uma abordagem diferente e mais específica, atacando os portais de “social media” como alternativa ao e-mail. O spam Farmacêutico encontra-se no nível mais baixo desde que este dado é monitorizado e representa 32,5% do spam, face aos 64,2 pontos percentuais registados no final de 2010.

O relatório de Novembro destaca ainda:

Spam: O rácio global de spam no tráfego de correio electrónico decresceu para 70,5 por cento (1 em cada 1,42 e-mails) face a Outubro, o que representa uma variação de -3,7%.

Phishing: A actividade global de phishing cresceu 0,04 pontos percentuais. Uma em cada 302.0 (0,33 por cento) mensagens de correio electrónico continha uma forma de ataque de phishing.

Ameaças disseminadas por correio electrónico: A taxa global de vírus transmitidos por e-mail foi de uma em 255.8 (0,39 por cento) mensagens em Novembro, um decréscimo de 0,03 por cento face a Outubro. 40,2 por cento do malware disseminado por correio electrónico continha links para portais maliciosos, um aumento de 20,1 pontos percentuais em comparação com o mês de Outubro.

Ameaças de malware baseadas em web: A Symantec Intelligence identificou em média 4,915 portais por dia a alojar malware e outros programas potencialmente indesejados, como spyware e adware. Este valor representa um aumento de 47,8 por cento face a Outubro.

Ameaças de Endpoint: O malware bloqueado com mais frequência no último mês foi o WS.Trojan.H, um trojan de detecção heurística, baseada na cloud, com características de uma ameaça ainda não classificada. Os ficheiros detectados por este malware são considerados pela Symantec um risco para os utilizadores e, como tal, estão impedidos de aceder ao computador.

Tendências Geográficas:

Spam:

- Nos Estados Unidos, 69,9 por cento das mensagens de correio electrónico foi spam; no Canadá, a percentagem foi de 69,5%.
- No Reino Unido o nível de spam atingiu os 69,5 pontos percentuais, enquanto que na Holanda, Alemanha e Dinamarca, a percentagem de spam no tráfego electrónico atingiu os 70,5, 70,1 e 70,4 por cento, respectivamente.
- Na Austrália, 68,6% do correio electrónico foi considerado spam. Em Hong Kong, Singapura e Japão, essa percentagem foi de 69,2, 68,0, e 66,6%.
- O spam representou 70,1 por cento do tráfego de correio electrónico na África do Sul e 74,3% no Brasil.

Phishing:

- A África do Sul foi, uma vez mais, o país mais atingido por phishing, com um em cada 96.2 e-mails a ser identificado como um ataque de phishing.
- O Reino Unido foi o segundo país mais atingido, com uma em cada 167.0 mensagens de correio electrónico identificadas como ataque de phishing.
- Nos Estados Unidos e Canadá, os níveis de phishing foram de uma mensagem de correio em 461.8 e 242.4, respectivamente.

- Na Alemanha, Dinamarca e Holanda, os níveis de phishing cifram-se em uma mensagem em 426.2, 781.5 e 250.4.
- A actividade de phishing foi responsável por um em cada 361.0 e-mails na Austrália; 517.0 em Hong Kong, 2,058 no Japão e 609.7 em Singapura.
- No Brasil, uma em cada 775.3 mensagens de correio foi bloqueada como spam.

Ameaças disseminadas por correio electrónico:

- O Reino Unido manteve-se no primeiro lugar dos países com maior rácio de mensagens de correio electrónico malicioso em Novembro, com um em cada 149.4 e-mails a ser identificado como malicioso.
- A Suíça alcançou a segunda posição, com 185.6 mensagens e a África do Sul regressou ao top 5 na lista deste mês com uma em cada 222.5 mensagens de correio electrónico identificado como malicioso.
- O malware disseminado por correio electrónico nos Estados Unidos atingiu um em cada 360.1 e-mails, com o valor a baixar para os 219.9 no Canadá.
- Na Alemanha, Dinamarca e Holanda, a actividade de vírus atingiu uma em cada 275.0, 710.5 e 238.2 mensagens de correio electrónico.
- Na Austrália, um em cada 326.2 e-mails foram considerados maliciosos. Em Hong Kong, Japão e Singapura, o rácio foi de uma em cada 325.8, 1,147 e 450.0 mensagens, respectivamente.
- Um em cada 570.6 e-mails continha conteúdos maliciosos no Brasil.

Tendências verticais:

- Apesar de uma ligeira queda no volume de spam, a indústria automóvel foi o sector que registou o maior rácio no mês de Novembro, com uma percentagem de 73,0.
- O sector da educação registou uma taxa de spam na ordem dos 71,5 pontos percentuais, acima das indústrias química e farmacêutica, com 69,1 por cento, e dos sectores dos serviços de TI, retalho, público e financeiro com 69,3, 69,0, 68,8 e 69,2%, respectivamente.
- A taxa de spam nas PME fixou-se nos 69,4%, enquanto que nas grandes empresas registou-se uma taxa de 69,7%.
- O sector público continuou a ser o mais atingido por actividades de phishing em Novembro, com um em cada 120.9 e-mails a constituir um ataque de phishing.
- Os níveis de phishing para o sector químico e farmacêutico atingiram uma mensagem de correio electrónico em cada 407.5. Esse rácio foi de uma em cada 377.0 no sector de serviços de TI e de uma em cada 397.0, 130.5 e 331.7 nos sectores do retalho, educação e financeiro.
- Os ataques de phishing a PME foram responsáveis por um em cada 211.0 e-mails; nas grandes empresas por uma em cada 334.0 mensagens.
- Com uma em cada 74.3 mensagens de correio electrónico bloqueadas como maliciosas em Novembro, o sector público continua a área de actividade mais atingida.
- Os níveis de vírus direccionados para o sector químico e farmacêutico atingiram um em cada 275.5 e-mails e um em cada 276.6 no sector de serviços TI. No retalho, educação e sector financeiro, essa percentagem foi de um em cada 337.1, 105.2 e 386.6 e-mails.
- Ataques maliciosos disseminados por correio electrónico tendo como alvo as PME foram de uma mensagem electrónica em cada 253.7, enquanto que nas grandes empresas foram de uma em cada 249.9 mensagens.

Hiperligações relacionadas:

- [Whitepaper: Advanced Persistent Threats \(PDF\)](#)
- [Apresentação SlideShare: Symantec Intelligence Report Novembro 2011](#)
- [Symantec.cloud Ameaças globais](#)
- [Symantec.cloud Intelligence reports](#)
- [Symantec.cloud Notícias](#)
- [Symantec.cloud Podcasts](#)
- [Perfil ameaça W32.Stuxnet](#)

Ligue-se à Symantec

- [Siga a Symantec no Twitter](#)
- [Siga a Symantec.cloud no Twitter](#)
- [Junte-se à Symantec no Facebook](#)
- [Veja o Canal de SlideShare da Symantec](#)
- [Subscreva o Symantec News RSS Feed](#)
- [Visite a Symantec Connect Business Community](#)

Sobre o Symantec Intelligence Report

O Symantec Intelligence Report combina a melhor investigação e a melhor análise do Intelligence Report da Symantec.cloud MessageLabs e o State of Spam & Phishing Report da Symantec. Este novo relatório integrado fornece as mais recentes análises às ameaças de cibersegurança, tendências e conhecimento da equipa Symantec Intelligence sobre malware, spam e outros riscos de negócio potencialmente perigosos. Os dados utilizados para compilar a análise neste relatório combinado são relativos a Setembro e Outubro de 2011.

Sobre a Symantec

A Symantec é o líder global na disponibilização de soluções de segurança, armazenamento e gestão de sistemas, que auxiliam os consumidores e as organizações a protegerem e a gerirem a sua informação no mundo. O seu software e serviços protegem contra mais riscos, em mais locais, de forma mais completa e eficiente, garantindo segurança onde quer que a informação seja utilizada ou armazenada. Mais informação em www.symantec.com.

###

NOTA AOS EDITORES: Caso deseje obter informações adicionais sobre a Symantec Corporation e os seus produtos, por favor visite a Symantec News Room em <http://www.symantec.com/news>. Todos os preços estão em Dólares Americanos e são apenas válidos nos Estados Unidos.

Symantec e o logótipo da Symantec são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas pela Symantec Corporation ou suas subsidiárias nos EUA e outros Países. Outros nomes são propriedades dos seus respectivos proprietários.